

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE DOURADOS-MS

Estudantes: João Mateus Baldonado¹, Júlia dos Santos Giordani Fioramonte²

Orientadora: Mary Fernanda de Sousa de Melo³

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul– Dourados-MS

joamateusbaldonado@gmail.com, juliagiord@hotmail.com, mary.melo@ifms.edu.br

Resumo

O empreendedorismo social nos empreendimentos econômicos solidários tem suas práticas organizacionais, pautadas na constituição de alternativas no combate a pobreza, a exclusão social, a não exploração do trabalhador, a promoção da vida, a autogestão, desenvolvimento regional e sustentável. Esse projeto tem como objetivo identificar os casos e estratégias de empreendedorismo e inovação social para os empreendimentos econômicos solidários situados na região de Dourados-MS. Foi feita uma pesquisa bibliográfica com uma natureza exploratória, com uso da Revisão Sistemática da Literatura, a abordagem foi qualitativa com aplicação de entrevistas. A pesquisa de campo foi feita através de um estudo de caso junto ao Banco Pirê, e a Loja de Economia Solidária, para colher informações sobre os empreendimentos e suas ações. Como resultado concluímos que apesar de existirem os casos de economia solidária na região, elas não alcançam tanto a população quanto o esperado, e há uma falha na sustentabilidade e na autogestão.

Palavras-chave: Empreendedorismo social; Inovação social; Economia solidária.

Introdução

Diante da falha do governo em fornecer saúde, segurança, moradia, educação, emprego e tanto outros direitos aos cidadãos, empreendedores vem atuando a fim de preencher essas áreas que carecem de atenção. Almejar uma nova realidade dando as mesmas respostas, não é base de uma mudança. Neste cenário surge a inovação social, a qual visa o bem-estar dos indivíduos e comunidades, sendo definida na ação e numa mudança na forma de se fazer negócio (FROEHLICH, MELLO, ENGELMAN, 2017). O empreendedorismo social é um método de construção ou modificação das organizações, a fim de avançar em soluções para os problemas sociais, tais como: pobreza, doença, analfabetismo, destruição ambiental, violações dos direitos humanos e corrupção, com o intuito de tornar a vida melhor para muitos (SEBA, CASAGRANDA, 2016). Ao trazer essa realidade para Dourados-MS, observa-se a ausência de estudos que debatam essa temática, deixando uma lacuna de pesquisa a qual este projeto visa contribuir. Considerando a análise do desenvolvimento sustentável local e a inserção de temas como economia solidária na realidade local, o objetivo deste projeto foi identificar os casos e estratégias de

empreendedorismo e inovação social para os empreendimentos econômicos solidários, da região de Dourados-MS.

Metodologia

Esta pesquisa foi composta por duas fases: (1) bibliográfica, por meio de revisão sistemática da literatura e (2) estudo de campo. Os critérios utilizados para desenvolver a revisão sistemática da literatura (WADDINGTON, 2012) foram: base de dados (Spell), termos de busca (combinações dos seguintes termos: Empreendedorismo Social; Inovação Social; Empreendedor; Social), Período (2006-2016). Obteve-se uma amostra final de 200 artigos. Para realizar o estudo de campo entramos em contato com os empreendimentos situados na cidade de Dourados-MS, que são o Banco Pirê (Figura 1) e a Loja de Economia Solidária (Figura 2), marcando entrevistas com seus contribuintes. Os roteiros das entrevistas foram formulados através de uma combinação de perguntas pessoais e outras elaboradas para obter informações sobre o meio dos projetos sociais.



Figura 1. Banco Pirê



Figura 2. Loja solidária

Resultados e Discussão

No decorrer do projeto foram encontrados e estudados dois projetos de economia solidária na região proposta, sendo eles a loja Central de Comercialização da Economia Solidária e o Banco Pirê. Através desse estudo observa-se que os contribuintes desses empreendimentos não têm níveis muito altos de escolaridade, e tem, em sua maioria, acima de 35 anos. Eles relatam que diante de suas experiências, a economia capitalista e a solidária tem muitas divergências, dois pontos que foram levantados são a autogestão e a sustentabilidade. De acordo com os dados recolhidos pode-se notar também que os empreendimentos localizados estabelecem uma conexão entre si, trocando informações através de reuniões mensais, do tipo: dados monetários, como por exemplo o valor em dinheiro local circulado aquele mês; objetivos e metas conquistadas e a serem conquistadas, por exemplo se visitaram tal família, se cumpriram a agenda, etc. Foi apontado que para participar dessa comunidade é necessário ter uma visão do que é economia solidária e participar de cursos. De acordo com uma empreendedora da loja Rede de Economia Solidária de Dourados-MS “A diferença principal entre empreendedores é que na Economia Solidária somos auto gestores, temos visão do preço justo, e sempre presamos trabalhar em cima da sustentabilidade.”

Considerações Finais

Com a finalização do projeto podemos concluir que a região pesquisada carece de casos de empreendimentos solidários, e que os localizados encontram dificuldades sérias com relação à sustentabilidade e autogestão. Complementando, observa-se que as atividades empreendedoras, voltadas ao meio social, vem tendo um avanço significativo para a sociedade, tanto local quanto externa; e que na decorrência desse fator, incentiva outras áreas sociais, ligadas ou não ao empreendedorismo. O processo utilizado para chegar a essa conclusão foi dividido em duas etapas: A primeira delas foi

por meio de uma coleta de dados sobre o assunto, onde foi usado o instrumento Spell (Scientific Periodicals Electronic Library), para pesquisar artigos que abrangem o tema, e por meio dessa pesquisa foram obtidas mais informações sobre o assunto, e pudemos observar também que ele vem sendo discutido amplamente nos últimos 10 anos. Já na segunda etapa, foram preparados roteiros de entrevistas para serem aplicados nos empreendimentos da cidade de Dourados, e por meio dessas conversas tiramos os dados para concluir o projeto.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela concessão das bolsas de iniciação científica e pelo fomento à pesquisa no país.

Referências

- FROEHLICH, C; MELLO, D; ENGELMAN, R. Inovação e sustentabilidade: um olhar sobre a produção científica publicada em eventos da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração. *Gestão e Desenvolvimento*, v. 14, n. 2, p. 19-32, 2017.
- SEBA, N M; CASAGRANDA, Y G. Empreendedorismo social: análise da percepção dos acadêmicos de graduação de Campo Grande/MS. *Pensamento & Realidade*. v. 31, n. 1, p. 107-126, 2016.
- WADDINGTON, H et al. How to do a good systematic review of effects in international development: a tool kit. *Journal of development effectiveness*, v. 4, n. 3, p. 359-387, 2012.

ENTREPRENEURSHIP AND SOCIAL INNOVATION: CONTRIBUTION TO LOCAL AND REGIONAL DEVELOPMENT OF DOURADOS-MS

Keywords: *Social entrepreneurship; Social innovation; Solidarity economy.*